g1 MATO GROSSO DO SUL

Fiscalização encontra 14 médicos ausentes durante plantões em UPAs de Campo Grande

Tribunal de Contas fiscalizou cinco unidades de saúde durante a madrugada desta terça-feira (10). Secretaria Municipal de Saúde tem cinco dias úteis para explicar as ausências.

Por Mirian Machado, g1 MS — Mato Grosso do Sul

10/11/2026 11h19 · Atualizado há uma hora

Ver resumo



Fiscalização surpresa encontra médicos ausentes em cinco UPAs de Campo Grande — Foto: TCE

Uma fiscalização do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) encontrou 14 médicos ausentes durante os plantões em cinco Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de **Campo Grande**, na madrugada desta terça-feira (10). A cada quatro médicos de plantão, um não foi encontradonas unidades

A prefeitura informou que as situações identificadas foram encaminhadas à Comissão de Ética Médica e estão sendo apuradas por meio de processos administrativos

✅ **Clique aqui para seguir o canal do g1 MS no WhatsApp**

Ao todo, 57 profissionais deveriam estar trabalhando nas unidades no momento da vistoria, mas parte deles não foi encontrada pelas equipes. A fiscalização foi realizada por dez auditores do tribunal e teve como objetivo verificar se os médicos estavam cumprindo os horários de trabalho e se o atendimento à população estava sendo mantido.

A unidade com maior número de ausências foi a UPA do bairro Universitário, onde seis dos 11 médicos previstos para o plantão não foram encontrados.

No Jardim Leblon, foram identificadas quatro ausências entre os 13 profissionais previstos. Já na UPA do Coronel Antonino, duas das 13 vagas de plantão estavam sem médicos.

As outras duas unidades tiveram uma ausência cada: Moreninhas, onde deveriam estar 11 profissionais, e Vila Almeida, que tinha nove médicos previstos.

A fiscalização foi coordenada pelo conselheiro Osmar Jeronymo, relator das contas da Prefeitura de Campo Grande. Ele acompanhou os trabalhos pessoalmente na UPA Joel Rodrigues da Rocha, no bairro Moreninhas.

Fiscalizações devem continuar

Segundo o conselheiro, novas vistorias serão realizadas para verificar se os profissionais estão cumprindo os horários de trabalho e garantir que a população encontre médicos nas unidades quando precisar de atendimento.

“Essas fiscalizações serão rotineiras e não serão esquecidas daqui a 30 dias. Nós vamos cobrar efetivamente a presença dos médicos nas unidades de saúde da Capital, tanto no período noturno como no diurno”, afirmou.

A ação faz parte do Plano Anual de Fiscalização de 2026 do TCE-MS.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande foi notificada e tem cinco dias úteis para responder ao ofício encaminhado pelo tribunal e apresentar esclarecimentos sobre as ausências identificadas.

O que diz a prefeitura

"A Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) informa que as situações identificadas foram encaminhadas à Comissão de Ética Médica e estão sendo apuradas por meio de processos administrativos e procedimentos correcionais em andamento. Como medida administrativa, a gestão não efetuou o pagamento dos plantões dos profissionais nas ocasiões em que não foi identificado o respectivo registro biométrico de frequência. Todos os profissionais receberam orientações verbais e por escrito quanto ao cumprimento das obrigações funcionais. A Sesau reforça que eventuais irregularidades identificadas serão formalmente comunicadas ao Conselho Regional de Medicina (CRM), para as providências cabíveis. A gestão mantém o rigor na fiscalização da jornada de trabalho e no cumprimento das responsabilidades profissionais, com o objetivo de assegurar a regularidade dos plantões e a assistência à população."

CAMPO GRANDE MATO GROSSO DO SUL